

UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS

DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO URBANA / EMPREENDIMENTO

NOME: Universidade das Nações Unidas
LOCALIZAÇÃO: Guimarães
PROMOTOR/DONO DE OBRA: Câmara Municipal de Guimarães
ARQUITETO: Pitagoras Group
CONSTRUTOR: FM Magalhães - Engenharia e Construção
FINANCIAMENTO: Município de Guimarães
DATA DO FIM DE CONSTRUÇÃO: 30/06/2020

ENTIDADE QUE APRESENTA A CANDIDATURA

EMPRESA: FM Magalhães
MORADA: Avenida São José, n.º 15
LOCALIDADE: Barcelos
CÓDIGO POSTAL: 4750-307
TELEFONE: 253 811 103
FAX: 253 823 760
EMAIL: geral@fmmagalhaes.com
SITE: <http://www.fmmagalhaes.com>
NOME DO RESPONSÁVEL: Francisco Magalhães
FUNÇÃO: Engenheiro



ENQUADRAMENTO

O projecto trata da remodelação de um antigo edifício industrial para instalação da UNU, Universidade das Nações Unidas e AMA, Agência para a Modernização Administrativa. Particularmente, este conjunto de edifícios fabris, onde este projecto se inclui, de carácter diverso dispostos à volta de um pátio são, em boa medida, o testemunho dos sucessivos acontecimentos que foram conformando a zona de Couros tal como a conhecemos hoje. Reconhecendo e valorizando os elementos arquitectónicos originais optou-se por uma solução em volumes interiores, de leitura distinta e independente, onde se situam todos os espaços de trabalho. O carácter independente é potenciado pela separação das coberturas entre os espaços de circulação e os ditos volumes, evidenciando duas realidades distintas: nos espaços de circulação uma leitura ampla do espaço pré-existente, podendo ver-se a estrutura da cobertura original, e nos volumes internos, um tecto falso que encerra e garante conforto aos espaços de trabalho.

LOCALIZAÇÃO

A localização do edifício na Zona de Couros, Rua Vila Flor, a Nascente do Teatro Jordão, onde o rio Couros é parte integrante da envolvente, pois passa por debaixo do nosso edificado, adjacente ao núcleo muralhado do centro histórico de Guimarães, sofreu relativamente ao restante tecido urbano alguma segregação que se acentua nos finais séc. XIX, com a construção de novas avenidas no seu limite e, em meados do séc. XX com os trabalhos de "higienização urbana" e a construção da nova Alameda que liga ao centro na praça do Tournal. Estes acontecimentos urbanos e o desaparecimento sucessivo das indústrias de tratamento de couros, deixaram complexos fabris abandonados ou reutilizados para outros fins ou novas indústrias. A imagem desta zona constrói-se a partir desses edifícios abandonados ou transformados, mas também das memórias, às vezes imaginárias e subjectivas, que os habitantes da cidade foram elaborando a partir dos fragmentos que chegaram até hoje.



fachada norte e poente



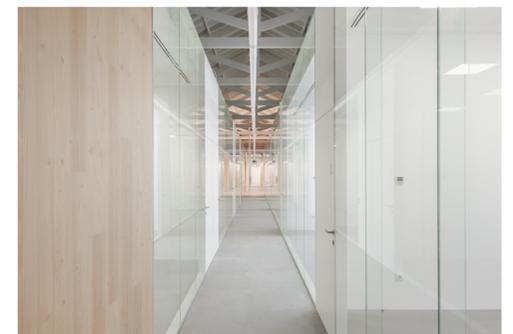
corredor central edifício / lado sul



sala polivalente / vista para o exterior



hall entrada edifício



corredor central edifício / lado norte



sala polivalente / vista para o exterior



sala polivalente



ligação à fraterna



fachada poente e norte (antes e depois)



sala polivalente (antes e depois)



cobertura nascente (antes e depois)

